

Farmácia da Terra:



produtos naturais desenvolvidos
em projetos de extensão

— Organizadores —

Enaide Soares de Carvalho
Charles Lelis Soares
Tiago Feitosa Ribeiro
Rafael de Carvalho Mendes
Lindaure Alves de Carvalho
Johnatan Wellisson da Silva Mendes
Laís Alves Marques

Farmácia da terra:

Produtos Naturais Desenvolvidos em Projetos de Extensão





Enaide Soares de Carvalho
Charles Lelis Soares
Tiago Feitosa Ribeiro
Rafael de Carvalho Mendes
Lindaura Alves de Carvalho
Johnatan Wellisson da Silva Mendes
Laís Alves Marques

Farmácia da terra:

Produtos Naturais Desenvolvidos em Projetos de Extensão

1ª Edição



Copyright © dos autores e autoras.
Todos os direitos reservados

Esta obra foi publicada pela Quipá Editora em 2026. O conteúdo, bem como seus dados, forma, correção e confiabilidade são de exclusiva responsabilidade de seus autores. Devem ser atribuídos os devidos créditos autorais.

Quipá Editora
www.quipaeditora.com.br
@quipaeditora

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Santos, Enaide Soares

S237f Farmácia da terra : Produtos Naturais Desenvolvidos em Projetos de Extensão / Enaide Soares de Carvalho, Charles Lelis Soares, Tiago Feitosa Ribeiro, Rafael de Carvalho Mendes, Lindaura Alves de Carvalho, Johnatan Wellisson da Silva Mendes e Laís Alves Marques . — Iguatu, CE : Quipá Editora, 2026.

22 p. : il.

ISBN 978-65-5376-572-6

1. Farmácia. 2. Produtos naturais. I. Título.

CDD 615.321

Apresentação

Este livro apresenta as atividades extensionistas realizadas no âmbito das disciplinas de Farmacobotânica, Metabolismo Vegetal e Fitoterapia, desenvolvidas pelos discentes do curso de Farmácia da Faculdade de Medicina de Juazeiro do Norte - Estácio, em Juazeiro do Norte – CE.

Os produtos elaborados a partir de plantas medicinais, como limão, malva, acerola, maracujá, hortelã e erva-cidreira, foram preparados nos laboratórios da instituição e posteriormente disponibilizados à comunidade, juntamente com materiais informativos, em eventos externos, promovidos em espaços públicos como o Horto do Padre Cícero e a Praça do Romeiro, na Basílica de Nossa Senhora das Dores, ambos localizados no município de Juazeiro do Norte – CE.

A obra tem como objetivo divulgar as experiências e os produtos desenvolvidos desses projetos extensionistas, que tiveram como base a utilização popular das plantas, ressaltando a importância da integração entre os saberes populares e o conhecimento científico.

Farmácia da terra: saberes popular e científico

A utilização de plantas medicinais é uma prática cultural transmitida de geração em geração, que serve de alternativa e complemento aos tratamentos terapêuticos, além de integrar a alimentação funcional. Muitos dos preparos utilizados, como chás, sucos, lambedores e extratos, são produzidos a partir de plantas cultivadas nos quintais, evidenciando a presença cotidiana dessas espécies na vida das comunidades (Silva et al, 2025).

Reconhecendo a relevância e a presença cotidiana do uso de plantas medicinais, é fundamental destacar que seu emprego indiscriminado ou inadequado pode oferecer riscos à saúde. Nesse contexto, as disciplinas extensionistas de Farmacobotânica, Metabolismo Vegetal e Fitoterapias tiveram como objetivo integrar os saberes populares aos conhecimentos científicos, promovendo a conscientização da população sobre os benefícios e contraindicações relacionados ao uso dessas plantas. Além disso, buscaram divulgar formas adequadas de preparo, que podem representar alternativas terapêuticas, alimentares e até mesmo fontes de geração de renda.

Horto Farma

O Horto Farma é um projeto de extensão, implantado pelo curso de Farmácia da Estácio de Juazeiro do Norte, executado por alunos e preceptores, com o objetivo de integrar a prática com a teoria. O projeto possibilitou a criação de um horto de plantas medicinais, proporcionando vivências em cultivo, manejo e identificação de espécies utilizadas na fitoterapia. Também foram desenvolvidas atividades de extensão, como oficinas e distribuição de mudas e produtos à base de plantas medicinais para a comunidade.

O horto tornou-se um espaço educativo, fortalecendo a valorização do saber popular aliado ao conhecimento científico. A iniciativa ampliou o protagonismo estudantil na área de plantas medicinais com as seguintes atividades:

- Implantação de canteiros e cultivo de espécies medicinais populares do Cariri;
- Participação ativa dos alunos no preparo do solo, plantio, irrigação, manejo e elaboração de produtos;
- Realização ações de extensão com a comunidade;
- Distribuição de mudas para incentivo ao uso racional das plantas medicinais;
- Uso do horto como espaço de ensino, pesquisa e integração entre saber popular e científico.

Os produtos elaborados pelos alunos foram desenvolvidos ao longo do ano de 2025, utilizando diferentes partes das plantas medicinais como folhas e frutos de limão, malva, maracujá, acerola, erva-cidreira e hortelã. Em seguida, apresentam-se as indicações e os ingredientes empregados na preparação de chás, bolos, geleias, lambedores e outros produtos.



Inauguração da horta

Limão (*Citrus limon*)

Ações terapêuticas: Antioxidante digestiva, imunomoduladora e antimicrobiana.

Contraindicações: lérgicos a cítricos; gestantes; e lactantes.

Malva (*Plectranthus spp.*)

Ações terapêuticas: Anti-inflamatória, expectorante, calmante e antimicrobiana

Contraindicações: Indivíduos alérgicos a planta, gestantes; lactantes e crianças.

Pastilhas de Malva e Limão

Composição:

Extrato de malva obtidos por decocção
das folhas frescas (30-40 folhas);

Suco de 1/2 limão;

Água filtrada (80ml);

Açúcar (200g).

1-Decocção



2-Mistura



3-Pastilha



4-Distribuição



Fonte: Acervo dos autores (2025)

Lambedor de Malva

Composição:

1 xícara de folha frescas de malva

1 xícara de açúcar ou mel

1 xícara de água.

1-Maceração



2-Decocção



3-Mistura



4-Distribuição



Água saborizada

Composição:

Água de coco (100ml)
Extrato de Beterraba (50 ml)
Infusão de Hibisco (100ml)
Suco de Limão (30 ml)
Hortelã (5 folhas frescas)



Água saborizada

Indicações:

Hidratação

Pode contribuir para pressão arterial.



Água saborizada - distribuição pelos discentes

Hortelã (*Mentha spicata*)

Ações terapêuticas: Antisséptica, digestiva, antiespasmódica e antimicrobiana.

Indicação: Higienização das mãos com propriedades antissépticas e aroma refrescante.

Álcool em gel com essência de hortelã

-Base para álcool gel 70%

-Essência de hortelã



Álcool em gel



Discentes responsáveis

HORTELÃ: HERÓI OU VILÃO?

Nem tudo que é natural é 100% inofensivo!
Veja os dois lados do hortelã.



QUANDO O HORTELÃ É HERÓI:



Alivia dores e cólicas

Chá de hortelã ajuda a reduzir cólicas e dores abdominais.



Combate náuseas e enjoos

Inalar ou tomar um chá pode acalmar o estômago – até em grávidas!



Desentope o nariz

Mentol abre as vias aéreas e facilita a respiração em gripes e rinites.



Alivia dores de cabeça

O óleo essencial alivia dores tensionais quando aplicado nas têmporas.



Use com consciência!

O hortelã é poderoso, mas precisa ser usado da forma correta. Consulte um profissional se tiver dúvidas!

QUANDO O HORTELÃ VIRA VILÃO:



Piora o refluxo

Relaxa o músculo do estômago e pode causar azia em quem já tem refluxo.



Perigosos para bebês

Óleo essencial pode causar reações respiratórias sérias em crianças pequenas.



Pode causar alergias

Em alguns casos raros, o mentol provoca coceira, vermelhidão e irritações.



Interage com remédios

Quem faz o uso de medicamentos deve consumir com moderação e com orientação médica.

Sabonete Líquido com essência de hortelã

Base e tensoativos para sabonete líquido
Essência de hortelã



Sabonete líquido e
folder explicativo



Discentes responsáveis

Acerola (*Malpighia glabra*)

Ações terapêuticas: Anti-inflamatória, fonte de potássio, fonte de vitamina B e C e antioxidante.

Geléia de Acerola

- Açúcar
- Acerola
- Gelatina sem sabor



Geleia de acerola - Discentes responsáveis



Distribuição e
folder explicativo



Maracujá (*Passiflora edulis*)

Ações terapêuticas: calmante, ansiolítica, controla pressão arterial e antioxidante.



Discentes responsáveis
Distribuição



CHÁ DA FOLHA DO MARACUJÁ

Natural, calmante e fácil de fazer!

Benefícios:

- ✓ Ação calmante e ansiolítica
- ✓ Auxilia no sono e relaxament
- ✓ Pode ajudar a controlar a pressão arterial
- ✓ Rico em antioxidantes

Modo de preparo:

1. Ferva a água:

Coloque 1 xícara de água para ferver.



3. Tampe e deixe em infusão:

Tampe o recipiente e deixe em repouso por 10 minutos.



5. Pronto para beber!

PASSO A PASSO PARA PREPARAR O CHÁ:

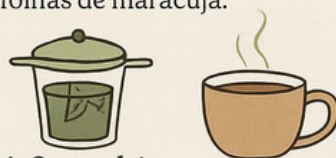
Você vai precisar de:

- 1 colher de sopa de folhas secas de maracujá (ou 3 a 4 folhas frescas)
- 1 xícara de água
- Peneira ou coador



2. Adicione as folhas:

Quando a água começa a ferver, desligue o fogo. Adicione as folhas de maracujá.



4. Coe o chá:

Use uma peneira para coar e separar as folhas.

Dicas importantes:

- Use folhas bem higienizadas.
- Não ferva as folhas diretamente para não perder as propriedades.
- Evite adoçar, **mas** se quiser, use mel.

Erva-cidreira (*Melissa officinalis*)

Ações terapêuticas: antiespasmódica, ansiolítico, calmante.

Bolo com infusão de chá de erva-cidreira:

- Base para bolo
- Infusão de folhas frescas de erva-cidreira.



Bolo de erva-cidreira
Discentes responsáveis



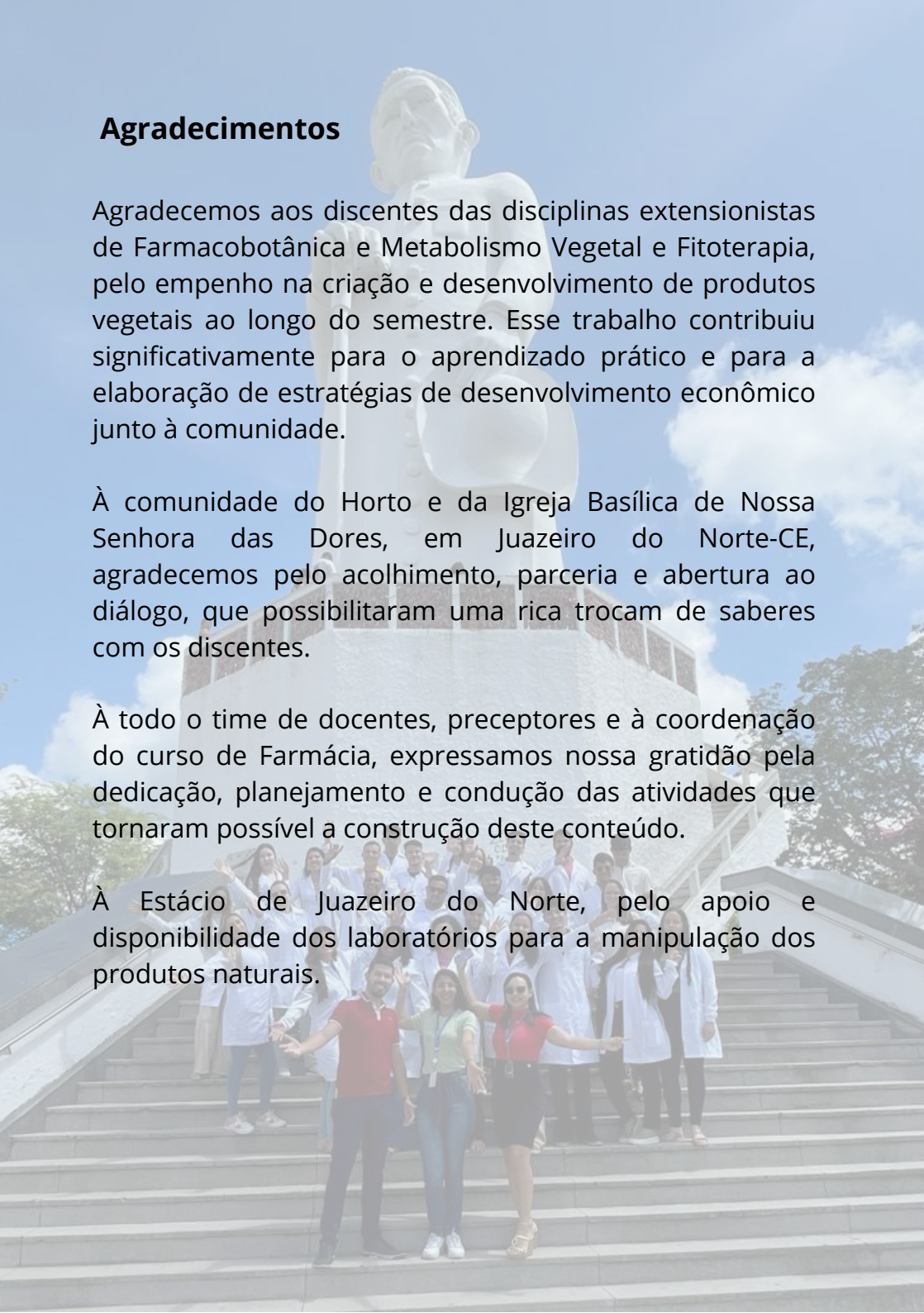
Agradecimentos

Agradecemos aos discentes das disciplinas extensionistas de Farmacobotânica e Metabolismo Vegetal e Fitoterapia, pelo empenho na criação e desenvolvimento de produtos vegetais ao longo do semestre. Esse trabalho contribuiu significativamente para o aprendizado prático e para a elaboração de estratégias de desenvolvimento econômico junto à comunidade.

À comunidade do Horto e da Igreja Basílica de Nossa Senhora das Dores, em Juazeiro do Norte-CE, agradecemos pelo acolhimento, parceria e abertura ao diálogo, que possibilitaram uma rica troca de saberes com os discentes.

À todo o time de docentes, preceptores e à coordenação do curso de Farmácia, expressamos nossa gratidão pela dedicação, planejamento e condução das atividades que tornaram possível a construção deste conteúdo.

À Estácio de Juazeiro do Norte, pelo apoio e disponibilidade dos laboratórios para a manipulação dos produtos naturais.



Referências:

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Formulário de Fitoterápicos da Farmacopéia Brasileira. 2. ed. Brasília, DF; ANVISA, 2024.

SILVA, R. I. B., et al. Ciência e cuidados: ações educativas sobre fitoterapia no cotidiano popular. 2025. Tese de Doutorado. Universidade de Fortaleza.

Instituição Parceira:





ISBN 978-655376572-6

9

786553

765726